Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

REAL COMPANY/DIVULGAÇÃO/JC



Com novos locais, programações para público infantil e corrida de rua, evento gratuito trará mais de 140 atrações a nove bairros da Capital neste sábado, com atividades das 17h às 0h

Noite dos Museus movimenta 40 espaços de Porto Alegre em sua 10ª edição

Andressa Pufal
andressap@jornaldocomercio.com.br

Há dez anos, em pelo menos uma noite, Porto Alegre não dorme - ocupa os mais diversos espaços culturais da cidade. A Noite dos Museus já entrou para o calendário oficial da Capital e chega a sua décima edição neste sábado. Celebrando esta primeira década de fomento às artes em todas as suas formas, a edição deste ano terá sete horas de atividades gratuitas, mais de 140 atrações e 40 espaços participantes, espalhados por nove bairros da Capital. O evento ocorre das 17h às 00h, gratuitamente, com acesso livre, por ordem de chegada nos locais.

Além das tradicionais visitas mediadas, apresentações musicais e exposições, a edição deste ano tem uma série de novidades. Entre elas estão a Tardinha dos Museus, com programação inédita voltada ao público infantil mais cedo, a partir das 17h, assim como uma sessão de cinema ao ar livre na Praça do Tambor, uma batalha de dança no Centro Histórico e a segunda edição da corrida Noite Run.

"A gente vai abrir os museus uma hora antes que o horário oficial para receber as crianças", explica Rodrigo Nascimento, idealizador da Noite dos Museus. "O público infantil vai encontrar em 11 espaços uma programação voltada para eles, pensando que muitos deles vão dormir mais cedo e as famílias não conseguem aproveitar o evento. Além disso, as primeiras 100 crianças que entrarem em cada espaço vão receber um mimo que preparamos com muito carinho. Temos até a ideia de que a Tardezinha vire um evento próprio."

As programações musicais ficam por conta de artistas atuantes em diferentes regiões do Rio Grande do Sul e um reforço especial com atrações nacionais e internacionais. Os convidados especiais do evento são Marcelo Jeneci e Verônica Ferriani, além de três atrações de fora do país: o uruguaio Juan Campodónico, o projeto norueguês Time Is A Blind Guide, liderado pelo baterista Thomas Strønen, e o grupo holandês de Jazz Undercurrent Quartet. Nos diferentes palcos, o público encontrará estilos que vão da MPB ao samba, rap, blues, jazz, rock, pop, folk e reggae, além de música regional, instrumental e erudita.

Com tema o *Derrubando muros – construindo acessos*, a edição deste ano reforça ainda mais o propósito que deu origem ao projeto: aproximar a população dos espaços culturais, estimular a ocupação da cidade pela arte e reduzir barreiras sociais, culturais e econômicas de acesso à cultura. "Temos que lembrar que não é por ser gratuito que os museus, os espaços culturais, são democráticos", reflete Rodrigo.

"As pessoas muitas vezes sentem que não pertencem a aqueles lugares, que não são para elas. E esse é um dos um dos primeiros muros que a gente derruba: você não precisa ser um grande conhecedor de técnicas, de pintura, de arte para você apreciar uma obra. Se uma obra te impacta, te emociona sem você saber porquê, você está derrubando muros."

Em uma década de atividades, a Noite dos Museus já levou mais de 1 milhão de pessoas aos espaços culturais da cidade. Só no ano passado, a organização estima que o evento reuniu mais de 250 mil participantes - um crescimento de mais de 12 vezes em relação aos 20 mil registrados na primeira edição, em 2016.

Além disso, a iniciativa movimenta muito mais que as noites porto-alegrenses: meses antes de o evento acontecer, o projeto movimenta diferentes públicos e locais da capital gaúcha com iniciativas prévias gratuitas realizadas pelo Instituto Noite dos Museus. Entre elas estão ações educativas que oferecem visitas mediadas e transporte até espaços culturais e que já impactaram mais de 1,5 mil alunos do ensino básico das escolas públicas municipais e estaduais de Porto Alegre e Região Metropolitana somente neste ano.

"Temos uma responsabilidade - todos nós, você, eu, todos: lutar para transformar esse mundo em algo melhor, principalmente pras novas gerações. Falo isso porque eu tenho uma pequena de que vai completar 3 anos. Eu vejo o mundo através dela. Que mundo vou deixar para ela? Então, essa é a nossa luta", afirma o idealizador do evento. "A Noite dos Museus é um momento em que a gente vê que a humanidade dá certo."

Neste ano, seis novos espaços passam a integrar o circuito de visitação. São eles: Catedral Madre de Deus, Multipalco Eva Sopher, Teatro de Arena, Teatro Bancários, Museu de Arte Contemporânea do RS e o Centro Cultural Vila Flores. No total, nove bairros de Porto Alegre serão contemplados nesta grande maratona cultural.

"Mais do que um evento cultural, a Noite dos Museus fomenta o comércio, o desenvolvimento econômico como um todo, o turismo", elenca Rodrigo. "Temos pessoas que vêm do interior, de outros estados. Tem pessoas de São Paulo, que são impactadas, que vêm participar da nossa corrida. Este é um evento que vem sendo construído a muitas mãos ao longo de todos esses anos. E tudo isso com um único objetivo: aproximar as pessoas da arte, da cultura, de uma forma plural e democrática." *(colaborou Joana Luna Camargo)*